

# Revista Eutomia - Ano III - Volume 1 - Julho/2010

## ARS MAGNA<sup>1</sup>

Lívia Petry, UFRGS<sup>2</sup>

Escreverei em tuas mãos  
O perpétuo retorno,  
A dança do sol  
Abrindo a linha tênue da vida.

Desenharei em teu rosto  
Todos os mares  
E as marés cheias  
E as vazantes,  
Para que reconheças o pranto.

Pintarei em tuas espáduas  
O nó  
Quase sangrando  
De tão apertado  
Que a Moira teceu  
Quando nasceste.

E quando te voltares  
Me fitando no rosto,  
Darei uma grande gargalhada.  
Eu, que encantei a alma,  
Que fiz-te a meu jeito,  
Enxergarei enfim  
O espelho vazio  
De tua humanidade.

---

<sup>1</sup> Poema em homenagem a Mario Cesaryni (poeta português contemporâneo que foi um dos marcos da poesia surrealista em Portugal).

<sup>2</sup> Graduada em Letras. Mestranda em Literatura Portuguesa e Luso-Africanas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.